

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE:

Paulo Reis
pmjreis@gmail.com

2013 - 2014



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

DGAE

Direção-Geral da Administração Escolar

1. Quadro normativo da avaliação do desempenho docente:

Referentes
internos

**Projeto
educativo**

**Documento que consagra a
orientação educativa da escola/
agrupamento.**

**Regulamento
interno**

Regulamento de funcionamento e convivência.

**Plano anual e
plurianual de
atividades**

Define as formas de organização e de programação das atividades de enriquecimento curricular a desenvolver em conformidade, com os objetivos do projeto educativo

**Instrumentos de
registo**

Instrumentos de registo da ADD dos ciclos avaliativos de 2007/2009 e 2009/2011.

Plano de turma

Documento que adequa o plano curricular à turma em função das suas características.

**Perfil
profissional de
excelência**

Quadro de referência

**Referentes
externos:
Administração
central**

**DL n.º 41/2012, de
21 de fevereiro**

Alteração ao ECD

**DR n.º
26/2012, de 21
de fevereiro**

**Sistema de ADD estabelecido no
Estatuto da Carreira dos Educadores de
Infância e dos Professores dos Ensinos
Básico e Secundário**

**Despacho n.º
12567/2012, de 26
de setembro**

**Estabelece os universos e os critérios para a determinação
dos percentis relativos à atribuição das menções de mérito**

**Despacho n.º
13981/2012, de
26 outubro**

**Estabelece os parâmetros nacionais
para a avaliação externa da dimensão
científica e pedagógica a realizar no
âmbito da ADD**

**DN n.º
24/2012, de 26
de outubro**

**Processo de constituição e
funcionamento da bolsa de avaliadores
externos, com vista à avaliação externa
da dimensão científica e pedagógica**



Dimensões da avaliação

DL n.º 41/2012, art.º 42.º, ponto 2; DR n.º 26/2012, art.º 4; D n.º 13981/2012, art.º 1.º, 2.º e 3.º

- ❑ A avaliação incide sobre as seguintes dimensões do desempenho do pessoal docente:
  - Científica e pedagógica
  - Participação na escola e relação com a comunidade
  - Formação contínua e desenvolvimento profissional



Componentes da avaliação / Natureza da avaliação

DL n.º 41/2012, preâmbulo, art.º 42.º, ponto 8, 9 e 10; DR n.º 26/2012, art.º 7; D n.º 13981/2012, art.º 2.º

❑ A ADD é composta por uma componente:

- **interna**
- **externa**



Componentes da avaliação / Natureza da avaliação

DL n.º 41/2012, preâmbulo, art.º 42.º, ponto 8, 9 e 10; DR n.º 26/2012, art.º 7; D n.º 13981/2012, art.º 2.º

❑ **Avaliação interna:**

- efetuada pela escola em todos os escalões
- coordenador de departamento curricular (ou quem ele designar) procede ao acompanhamento e avaliação nas dimensões:
  - científica e pedagógica (componente interna)
  - participação na vida da escola e relação com a comunidade
  - formação contínua e desenvolvimento profissional



Componentes da avaliação / Natureza da avaliação

DL n.º 41/2012, preâmbulo, art.º 42.º, ponto 8, 9 e 10; DR n.º 26/2012, art.º 7; D n.º 13981/2012, art.º 2.º

❑ Avaliação externa:

- É realizada por avaliadores externos;
- É concretizada através da observação de aulas;
- O avaliador externo avalia a dimensão:
  - científica e pedagógica (componente externa).
- É obrigatória nas seguintes situações:
  - período probatório;
  - no **2.º** e **4.º** escalões da carreira docente;
  - atribuição da menção de **Excelente**;
  - docentes com menção de **Insuficiente**



Elementos de referência da avaliação

DL n.º 41/2012, art.º 45.º, ponto 1, alínea a) e b); DR n.º 26/2012, art.º 6; D n.º 13981/2012, art.º 4.º, 5.º e 6.º

Avaliação interna

❑ As dimensões da avaliação interna são apreciadas tendo em consideração os seguintes **elementos de referência da avaliação**:

- os objetivos e as metas fixadas no **PEE/A**;
- os **parâmetros** estabelecidos para cada uma das dimensões aprovados pelo **conselho pedagógico**.

Avaliação externa

❑ Os **parâmetros** estabelecidos a nível nacional para a avaliação externa serão fixados pelo **MEC (Parâmetros científicos e pedagógicos e níveis de desempenho - anexo III)**.



Enquadramento da componente externa da ADD - Avaliação final

(DR n.º 26/2012, art.º 21º, ponto 1, 2, 3, 4 e 5)

- ❑ A classificação final corresponde ao resultado da média ponderada das pontuações obtidas nas 3 dimensões de avaliação.

- ❑ **Sem aulas observadas:**

Dimensões	Ponderações
Científica e pedagógica	60%
Participação na escola e relação com a comunidade	20%
Formação contínua e desenvolvimento profissional	20%



Enquadramento da componente externa da ADD - Avaliação final

(DR n.º 26/2012, art.º 21º, ponto 1, 2, 3, 4 e 5) (D n.º 13981/2012, art.º 2.º, 4.º, 5.º e 6.º)

- ❑ **Com aulas observadas** a avaliação externa representa 70 % da percentagem da dimensão científica e pedagógica

Dimensões do desempenho docente	Natureza da avaliação	Parâmetros	
Participação na escola e relação com a comunidade (20%)	Interna (20%)		
Formação contínua e desenvolvimento profissional (20%)	Interna (20%)		
Científica e pedagógica (60%)	Interna (18%)		
	Externa (42%)	Científico (21%)	Conteúdos disciplinares (16,8%)
			Conhecimento de LP (4,2%)
		Pedagógico (21%)	Elementos didáticos (16,8%)
			Elementos relacionais (4,2%)

- ❑ A SAAD atribui a classificação final, após analisar e harmonizar as propostas dos avaliadores, garantindo a aplicação das percentagens de diferenciação dos desempenhos.



☐ **Intervenientes no processo de avaliação**

- ☐ Presidente do conselho geral
- ☐ Diretor
- ☐ Conselho pedagógico
- ☐ Secção de avaliação de desempenho docente do conselho pedagógico (SADD)
- ☐ Avaliadores internos
- ☐ Avaliadores externos
- ☐ Avaliados



❑ Presidente do conselho geral

- Homologar a proposta de decisão do **recurso**.

❑ Diretor

- O processo de ADD é da responsabilidade do diretor;
- Proceder à ADD (art.º 27.º):
  - docentes posicionados no 8.º (desde que tenham obtido classificação de, pelo menos, Satisfaz anteriormente ao DL 15/2007 e de Bom no atual Decreto Regulamentar)
  - 9.º e 10.º escalões;
  - subdiretor, adjunto, assessor de direção, coordenador de departamento curricular, coordenador de estabelecimento e o avaliador por este designado.
- Apreciar e decidir as **reclamações**, nos processos em que foi avaliador.



☐ Conselho pedagógico

- ☐ Eleger os 4 docentes que integram a SADD;
- ☐ Aprovar o documento de registo e avaliação do desenvolvimento das atividades realizadas pelos avaliados.

☐ Secção de avaliação de desempenho docente do conselho pedagógico

- ☐ A SAAD é constituída pelo diretor que preside e por quatro docentes eleitos entre os membros do conselho pedagógico.



Secção de avaliação de desempenho docente do conselho pedagógico

Compete à SAAD:

- ❑ **Aplicar o sistema** de ADD tendo em consideração:
  - PEE/A;
  - serviço distribuído ao docente.
- ❑ **Calendarizar** os procedimentos de avaliação;
- ❑ **Conceber** e publicitar o **instrumento** de registo e avaliação;
- ❑ **Acompanhar e avaliar** todo o **processo**;
- ❑ **Aprovar a classificação final** harmonizando as propostas dos avaliadores e garantindo a aplicação das percentagens de diferenciação dos desempenhos;
- ❑ **Apreciar e decidir** as **reclamações**, nos processos em que atribui a classificação final;
- ❑ **Aprovar o plano de formação** aos docentes com menção de insuficiente.

Compete ao avaliador externo: (DN n.º 24/2012, art.º 4.º)

- a) Proceder à **observação de aulas**;
- b) **Aplicar instrumentos de registo** requeridos para a avaliação externa da dimensão científica e pedagógica, tendo por referência os parâmetros nacionais;
- c) Proceder à **avaliação das aulas observadas**;
- d) Emitir **parecer** sobre o **relatório de autoavaliação** do docente relativamente às **aulas observadas**;
- e) **Articular** com o **avaliador interno** o **resultado final da avaliação** da dimensão científica e pedagógica dos docentes sujeitos à avaliação externa.

Compete ao avaliador interno: (DN n.º 26/2012, art.º 14.º, ponto 3)

❑ Compete ao avaliador interno a avaliação do desenvolvimento das atividades realizadas pelos avaliados nas dimensões

- Científica e pedagógica
- Participação na escola e relação com a comunidade
- Formação contínua e desenvolvimento profissional

através dos seguintes elementos:

- a) O projeto docente (caráter opcional)
- b) O documento de registo de participação nas dimensões da avaliação
- c) O relatório de autoavaliação e o respetivo parecer elaborado pelo avaliador



Avaliados

O docente deve (componente científica e pedagógica):

- a) Orientar a sua ação em benefício da aprendizagem dos alunos;
- b) Selecionar as melhores abordagens de ensino;
- c) Analisar as suas aulas sob o ponto de vista da eficácia dessas abordagens;
- d) Criar um ambiente educativo assente em valores comumente reconhecidos,
- e) Ter presente a especificidade dos papéis de «aluno» e de «educador/ professor».



Avaliador interno

- ❑ A calendarização do processo de avaliação é decidida em cada Escola pela SADD do conselho pedagógico em coordenação com os avaliadores.

Avaliador externo

- ❑ Depois de conhecidos os horários dos avaliadores, o coordenador da bolsa de avaliadores externos elabora **até ao dia 30 de outubro** o plano de **calendarização** da observação de aulas, o qual é dado **conhecimento** pelos meios mais expeditos ao **avaliador**, ao avaliado e ao diretor da escola.



Avaliação interna:

❑ O processo de avaliação é constituído pelos seguintes documentos:

- O **projeto docente** (caráter opcional);
- O **documento de registo** de participação nas dimensões da avaliação;
- O **relatório de autoavaliação** e o respetivo parecer elaborado pelo avaliador.



Projeto docente

DR n.º 26/2012, art.º 17.º, pontos 1, 2, 3 e 4

❑ O projeto docente:

- tem por referência as metas e objetivos traçados no PEE/A e consiste no enunciado do contributo do docente para a sua concretização;
- tem no máximo de duas páginas;
- é elaborado anualmente em função do serviço distribuído;
- tem carácter opcional;
- se não for apresentado pelo avaliado é substituído pelas metas e objetivos do PEE/A.

❑ O avaliador faz a **apreciação do PD** e **comunicada** por escrito ao **avaliado**.



O Relatório de autoavaliação:

- ❑ Consiste num documento de reflexão sobre a atividade desenvolvida incidindo sobre os seguintes elementos:
  - **A prática letiva;**
  - As atividades promovidas;
  - A análise dos resultados obtidos;
  - O contributo para os objetivos e metas fixados no PEE/A;
  - A formação realizada e o seu contributo para a melhoria da ação educativa.



Conceção - Relatório de autoavaliação

☐ Regime geral (com e sem observação de aulas):

- é **anual** e reporta-se ao trabalho efetuado nesse período;
- deve ter um máximo de **3 páginas**, não lhe podendo ser anexados documentos.

☐ Regime especial de avaliação:

- para docentes posicionados no 8.º (alguns casos), 9.º e 10.º escalões, subdiretor, adjunto, assessor, coordenador de departamento, coordenador de estabelecimento e avaliador interno;
  - entrega do relatório de autoavaliação no final do ano escolar anterior ao fim do ciclo avaliativo (**quadrienal**);
  - deve ter um máximo de **6 páginas**, não lhe podendo ser anexados documentos.
- ☐ A omissão da entrega do RAA, implica a não contagem do tempo de serviço do ano escolar em causa, para efeitos de progressão na carreira docente.



Relatório de autoavaliação (RAA)

DR n.º 26/2012, art.º 14.º, ponto 3, alínea c)

Avaliação - Relatório de autoavaliação

O RAA é objeto de emissão de **parecer** elaborado pelos avaliadores:

☐ **Avaliador interno** (regime geral):

- emite parecer sobre os 4 relatórios de autoavaliação nas 3 dimensões da ADD.

☐ **Avaliador externo:**

- emite parecer sobre o relatório de autoavaliação do ano letivo em que procedeu à observação de aulas na dimensão científica e pedagógica da ADD.



Avaliação - Relatório de autoavaliação

☐ **Diretor** (regime especial de avaliação):

- docentes posicionados no 8.º, 9.º e 10.º escalões, subdiretor, adjunto, assessor, coordenador de departamento, coordenador de estabelecimento, avaliador interno.
- o diretor avalia o RAA, **após parecer** emitido pela SADD, considerando as dimensões:
  - participação na vida da escola e relação com a comunidade;
  - formação contínua e desenvolvimento profissional.

Procedimento administrativo da observação de aulas

- ❑ Por mútuo acordo, **avaliador e avaliado podem proceder a alterações na calendarização**, dando do facto conhecimento ao coordenador da bolsa de avaliadores externos.
- ❑ Caso o **avaliado** não esteja presente **por falta** devidamente justificada e previamente **comunicada ao avaliador**, deve este proceder à **marcação de nova data** para a realização da aula a observar.
- ❑ A **desistência** da observação de aulas por parte de um docente, **determina** a obtenção de uma **classificação máxima de Bom** no respetivo ciclo avaliativo.

Avaliado

Avaliador interno

Avaliador externo

Documento de registo e avaliação

Projeto docente

Apreciação do Projeto
docente

ANEXO III - Parâmetros científicos e pedagógicos
e níveis de desempenho

Estruturação da aula

Relatório de
autoavaliação

Anexo I - Guião de
observação

Parecer - relatório de
autoavaliação (final do ciclo)

Parecer sobre o relatório de
autoavaliação relativamente
às aulas observadas

Registo e avaliação /
classificação

Anexo II – Classificação da
observação de aulas

Classificação final

- ❑ **ANEXO III - Parâmetros científicos e pedagógicos e níveis de desempenho**
  - Expressa o quadro de referência da avaliação
  - Serve de referência ao anexo I, II, estruturação da aula e relatório de autoavaliação
- ❑ **Estruturação da aula (avaliado)**
  - Cabe ao avaliado dar conhecimento ao avaliador externo da estruturação da aula a observar
- ❑ **ANEXO I - Guião de observação da dimensão científica e pedagógica (avaliador)**
  - Cabe ao avaliador externo registar dos dados relativos à observação de aulas
- ❑ **Relatório de autoavaliação (avaliado)**
  - Cabe ao avaliado elaborar o relatório
- ❑ **Parecer sobre o relatório de autoavaliação relativamente às aulas observadas (avaliador)**
  - Cabe ao avaliador externo emitir parecer sobre o relatório, relativamente às aulas observadas.
- ❑ **ANEXO II - Classificação da observação de aulas (avaliador)**
  - Cabe ao avaliador externo registar a classificação final na dimensão científica e pedagógica referente à observação de aulas

ANEXO III

Parâmetros científicos e pedagógicos e níveis de desempenho

Parâmetros	1. Científico	2. Pedagógico
	Tendo em conta 1.1. Os conteúdos disciplinares - 40%. 1.2. Conhecimentos que enquadram e agilizam a aprendizagem dos conteúdos disciplinares - 10%. Nota: Caso 1.2. não se aplique o 1.1. passará a ter a ponderação de 50%.	Tendo em conta 2.1. Aspectos didáticos que permitam estruturar a aula para tratar os conteúdos previstos nos documentos curriculares e alcançar os objectivos seleccionados; verificar a evolução da aprendizagem, orientando as atividades em função dessa verificação e acompanhar a prestação dos alunos e proporcionar-lhe informação sobre a sua evolução - 40% 2.2. Aspectos relacionais que permitam assegurar o funcionamento da aula com base em regras que acautelem a disciplina; envolver os alunos e proporcionar a sua participação nas atividades; estimulá-los a melhorar a aprendizagem - 10%
Níveis de Desempenho	O professor avaliado revela:	o professor avaliado revela:
Excelente (9 a 10 valores)	Domínio pleno dos conteúdos disciplinares e de conhecimentos funcionais.	Segurança inequívoca tanto em termos relacionais como didáticos.
Muito bom (8 a 8,9 valores)	Muito bom domínio dos conteúdos disciplinares e de conhecimentos funcionais.	Muito boa segurança em termos relacionais e pedagógicos.
Bom (6,5 a 7,9 valores)	Bom domínio dos conteúdos disciplinares e de conhecimentos funcionais.	Boa segurança em termos relacionais e pedagógicos.
Regular (5 a 6,4 valores)	Domínio regular dos conteúdos disciplinares e de conhecimentos funcionais.	Segurança regular em termos relacionais e pedagógicos.
Insuficiente (1 a 4,9 valores)	Falhas graves evidentes nos conteúdos disciplinares e de conhecimentos funcionais.	Falhas graves evidentes em termos relacionais e pedagógicos.

O professor avaliado revela:

Conteúdos disciplinares

Critério: Rigor científico

Indicadores:

- Leciona os conteúdos disciplinares em conformidade com o programa.
- Revela correção científica no desenvolvimento dos conteúdos.
- Articula e sequencializa os conteúdos disciplinares em conformidade com as atividades desenvolvidas.
- Elabora instrumentos de avaliação.

Conhecimentos que enquadram e agilizam a aprendizagem dos conteúdos disciplinares

Critério: Conhecimentos de língua portuguesa

Indicadores:

- Utiliza a língua portuguesa de forma a enquadrar e agilizar a aprendizagem dos conteúdos disciplinares.
- Utiliza um discurso claro, adequado e eficaz.
- Revela capacidade de comunicação.

O professor avaliado revela:

Elementos didáticos

Critério: Estruturação da aula

Indicadores:

- Estrutura a aula de forma a lecionar os conteúdos previstos nos documentos curriculares.
- Estrutura a aula de forma a alcançar os objetivos previstos nos documentos curriculares.
- Adapta a planificação à diversidade sociocultural da turma.

Critério: Orientação das atividades de aprendizagem

Indicadores:

- Orienta a sua ação em benefício da aprendizagem.
- Seleciona as melhores abordagens de ensino.
- Acompanha a prestação dos alunos.
- Proporciona aos alunos informação sobre a sua evolução.

Elementos relacionais

Critério: Funcionamento da aula

Indicadores:

- Promove o funcionamento da aula com base em regras que acautelem a disciplina.
- Estimula a participação dos alunos nas atividades.
- Cria um ambiente educativo assente em valores comumente reconhecidos.
- Tem presente a especificidade dos papéis de «aluno» e de «educador/ professor».

Estruturação da aula

Avaliação Externa do Desempenho Docente | 2013-2014

Identificação do avaliador externo

Nome:

Escola/Agrupamento:

Grupo de recrutamento:

Identificação do avaliado

Nome

Escola/Agrupamento:

Grupo de recrutamento:

Condições de avaliação

Disciplina:

Ano:

Turma:

Aula observada n.º:

Data da observação da aula:

Relatório de autoavaliação

1. Contextualização (escola, turma e unidade didática)

2. Objetivos/conteúdos disciplinares de natureza científica

3. Elementos didáticos

3.1 Estrutura da aula / Orientação das atividades de aprendizagem

3.2 Acompanhamento da prestação dos alunos (avaliação)

4. Formas de participação e envolvimento dos alunos

Assinatura

Data:

O avaliado:

ANEXO I

Avaliação externa do desempenho docente

Guião de observação da dimensão científica e pedagógica

Agrupamento de Escolas/ Escola: _____

Docente: _____; Grupo de recrutamento: _____

Observação n.º _____ Data: ____ / ____ / ____ Tema _____

Tendo em consideração as circunstâncias concretas de ensino e a especificação dos parâmetros de avaliação, os registos derivados da observação devem incidir nos comportamentos do docente avaliado.

Parâmetros	Especificação	Registos	
		Positivos	Negativos
Científico (Domínio)	Conteúdo(s) disciplinar(es)		
	Conhecimentos que enquadram e agilizam a aprendizagem do(s) conteúdo(s) disciplinar(es)		
Pedagógico (Segurança)	Aspectos didáticos que permitam estruturar a aula para tratar os conteúdos previstos nos documentos curriculares e alcançar os objectivos seleccionados, verificar a evolução da aprendizagem, orientando as atividades em função dessa verificação e acompanhar a prestação dos alunos e proporcionar-lhe informação sobre a sua evolução		
	Aspectos relacionais que permitam assegurar o funcionamento da aula com base em regras que acautelem a disciplina; envolver os alunos e proporcionar a sua participação nas atividades; estimulá-los a melhorar a aprendizagem		
Considerações:			

Relatório de autoavaliação

A prática letiva

As atividades promovidas

A análise dos resultados obtidos

O contributo para os objetivos e metas fixados no projeto educativo do agrupamento

A formação realizada e o seu contributo para a melhoria da ação educativa

Parecer sobre o relatório de autoavaliação

Avaliação Externa do Desempenho Docente | 2013-2014

1 - Identificação do avaliador externo

Nome:

Escola/Agrupamento:

Grupo de recrutamento:

2 - Identificação do avaliado

Nome:

Escola/Agrupamento:

Grupo de recrutamento:

3 – Parecer sobre o relatório de autoavaliação

Data:

O avaliador externo:

Relação entre o “Anexo I” e os documentos, “Estruturação da aula” “ e “Relatório de autoavaliação”

Anexo I				“Estruturação da aula” D n.º 13981, art.º 6.º, ponto2, alínea a)	“Relatório de autoavaliação” DR n.º 26/2012, art.º 19.º,ponto 6
Dimensões da avaliação DR n.º 26/2012, art.º 4.º	Natureza da aval. DR n.º 26/2012, art.º 7.º, ponto 1	Parâmetros D n.º 13981, art.º 4	Especificações		
Científica e pedagógica alínea a)	Interna		Preparação e organização das atividades letivas		A prática letiva alínea a)
			Processo de avaliação das aprendizagens dos alunos		
	Externa ponto 3	Científico art.º 5	Conteúdos disciplinares art.º 5, ponto 1	2. Conteúdos disciplinares de natureza científica	
			Conhecimento de LP art.º 5, ponto 2		
		Pedagógico art.º 6	Elementos didáticos art.º 6, ponto 2	3.1 Estrutura da aula / Orientação das atividades de aprendizagem 3.2 Acompanhamento da prestação dos alunos (avaliação)	
			Elementos relacionais art.º 6, ponto 3	4. Formas de participação e envolvimento dos alunos	
Participação na vida da escola e relação com a comunidade educativa alínea b)	Interna		Contributo para a realização dos objetivos e metas do PEA e do PAA		•As atividades promovidas alínea b) •O contributo para os objetivos e metas fixados no PE alínea c)
			Participação nas estruturas de coordenação educativa		
			Dinamização de projetos de investigação, desenvolvimento e inovação educativa		
			Relação com a comunidade educativa		
Formação contínua e desenvolvimento Profissional alínea c)	Interna		Formação contínua		•A formação realizada e o seu contributo para a melhoria da ação educativa alínea d)
			Desenvolvimento Profissional		
					•A análise dos resultados obtidos Alínea e)

ETAPA	PROCEDIMENTOS
PREPARAÇÃO	Agenda de observação ▪ Cabe ao CBAE calendarizar os procedimentos da avaliação externa.
	Informação dos procedimentos ▪ Cabe ao CBAE apoiar os avaliadores e monitorizar o processo de avaliação externa.
	Estruturação da aula ▪ Cabe ao avaliado dar conhecimento ao avaliador externo da estruturação da aula a observar. ▪ O avaliado envia o documento ao avaliador externo, <i>por email</i>, 5 dias úteis antes da aula observada, com conhecimento ao CBAE.

ETAPA	PROCEDIMENTOS
OBSERVAÇÃO DE AULAS	Recolha de dados ▪ Cabe ao avaliador externo, para cada aula observada, proceder obrigatoriamente ao respetivo registo, tendo por referência os parâmetros nacionais. ▪ O registo das observações pode ser efetuado no instrumento previsto no Anexo I, desde que respeite os parâmetros nacionais e as respetivas especificações.

ETAPA	PROCEDIMENTOS
AUTOAVALIAÇÃO	Autoavaliação ▪ Compete ao avaliado elaborar um documento de reflexão sobre a atividade desenvolvida, incluindo a prática letiva. ▪ O relatório de autoavaliação é entregue em duplicado, em data definida na calendarização interna, nos serviços administrativos da escola do avaliado, em envelopes fechados, com a indicação de CONFIDENCIAL. ▪ Um destinado ao avaliador interno e outro ao avaliador externo. ▪ O diretor da escola faz a entrega dos relatórios ao avaliador interno e ao CBAE que, por sua vez, o encaminha ao avaliador externo.

ETAPA	PROCEDIMENTOS
CLASSIFICAÇÃO	Parecer do avaliador externo sobre o relatório de autoavaliação ▪ Cabe ao avaliador externo emitir parecer sobre o relatório, relativamente às aulas observadas. ▪ O avaliador externo adita o parecer ao relatório de autoavaliação do avaliado, no prazo de dez dias úteis, a partir da data da receção do mesmo, e envia ao CBAE em envelope fechado que por sua vez o reenvia ao diretor da escola do avaliado.
	Articulação entre avaliador externo e avaliador interno ▪ O avaliador externo aguarda convocatória do diretor da escola do avaliado, com conhecimento ao CBAE, para articular com o avaliador interno, na escola do avaliado. ▪ O avaliador externo entrega a classificação (instrumento de registo e anexo II) em envelope fechado, nos serviços administrativos da escola do avaliado, endereçado ao diretor, com a indicação de CONFIDENCIAL.